EDITORIAL

A Revista Intellectus, em seu volume especial de Arquitetura e Urbanismo, publica pesquisas advindas de diferentes pesquisadores, os quais corroboram com temas dos mais diversos, que vêm fortalecer discussões, ampliar conhecimentos e experiências capazes de transformar nossas cidades e, sobretudo, a vida das pessoas.

Estamos em constante busca pela qualidade de vida das unidades habitacionais, que se faz através de estudos antropológicos e históricos de profissionais que se preocupam com o meio e a sociedade. Ao mesmo tempo, ao olharmos como arquitetos e urbanistas, nós nos deparamos com situações críticas onde faz-se necessária a escolha do melhor local para a travessia dos transeuntes, ao transpor rodovias em perímetro urbano.

Ações importantes sinalizam nossas discussões sobre a prática do ensino de arquitetura e urbanismo na sala de aula, seus diferentes métodos de aprendizagem, meios tecnológicos, enfim, de que forma as competências e habilidades são compatíveis com as demandas da sociedade. Uma delas foi o estudo de análise gráfica de projeto arquitetônico da primeira turma de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário de Jaguariúna, UniFAJ, dentre os inúmeros trabalhos de conclusão de curso, com enfoque na boa qualidade de material projetual desenhado. Temos convicção de que o atelier de ensino de arquitetura contribui de forma singular para a formação profissional de nossos alunos, de modo que experiências que exploram canteiros e laboratórios, buscaram ações em contato direto com a realidade da profissão, em tempo de constante necessidade de revisão desses espaços.

É com muito orgulho que apresentamos outro ponto relevante deste volume: trata-se de três trabalhos de conclusão de curso de nossos alumnis, tendo em vista suas formações de forma multidisciplinar. O enfoque vem como humanização na saúde, justificado pela pesquisa que comprova o déficit de leitos hospitalares na região Metropolitana de Campinas, a viabilização do sistema de transporte do tipo monotrilho no eixo Campinas-Mogi Guaçu a partir de estudos sobre o processo de industrialização e urbanização dispersa desses municípios, e ainda, a proposta de um centro de lazer, cultura e serviços, resgatando o vínculo da história ao cotidiano, as camadas temporais existentes, de modo a evidenciar antigo e novo.

E aqui chegamos de forma intuitiva para mostrar sobre a importância do conforto ambiental como objeto de estudo recorrente de projetos dos mais diversos, a tratar do desempenho térmico das edificações, de sua eficiência energética, bem como das escolhas de formas e materiais trazidos pelos projetistas. Caro leitor, convidamos vossa senhoria a saborear destes artigos das ciências sociais aplicadas.

Boa leitura!

Profª Me. Adriana Aparecida Carneiro Rosa